

## POTENCIAL DOS EXTRATOS DE *Pterodon abruptus* E *Diptychandra aurantiaca* COMO PRESERVANTES NATURAIS DE MADEIRAS.

MARCUS VINICIUS COIMBRA PASSOS<sup>1</sup>, FERNANDO NUNES GOUVEIA<sup>2</sup>

### RESUMO

A demanda por fungicidas no mundo se faz crescente principalmente em razão da resistência de organismos a estes agentes e esbarram diretamente em legislações restritivas haja vista o risco biológico dos componentes destes produtos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a viabilidade e potencial de utilização de extrativos obtidos de duas espécies de madeira com reconhecida durabilidade natural ao ataque de fungos apodrecedores visando à possibilidade do uso do extrativo destas, como agentes de preservação mediante a impregnação do produto obtido em madeiras de reconhecida baixa resistência ao apodrecimento. Foram estudadas duas espécies florestais da Caatinga: *Pterodon abruptus* e *Diptychandra aurantiaca*. As madeiras foram submetidas à extração por infusão e maceração. Os extrativos foram avaliados em testes de inibição em placa e os de melhor resultado foram escolhidos para impregnação em amostras de madeira suscetíveis e avaliação em ensaio de apodrecimento acelerado.

As análises estatísticas realizadas para cada tratamento caracterizam a espécie *Pterodon abruptus* como a de melhor resultado na inibição, seguida por *Diptychandra aurantiaca* e em sequência pelo fungicida comercial, sendo, portanto o extrativo superior no quesito de inibição por apresentar menor perda de massa em seu tratamento. Após análise dos dados é possível concluir que extratos de *Pterodon abruptus* são altamente promissores e *Diptychandra aurantiaca* também tem bons resultados, superiores em ambos os casos, quando comparados a um fungicida comercial, validando, portanto, posteriores estudos.

**Palavras-chave:** *Pterodon abruptus*; *Diptychandra aurantiaca*; madeira; extrativos; preservação; impregnação; resistência; fungos apodrecedores.

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC do CNPq - Brasil. Aluno do curso de Farmácia da Universidade de Brasília. Contato: Marcus.passos@hotmail.com.br.

<sup>2</sup>Orientador. Pesquisador da Área de Biodegradação e Preservação do LPF/SFB. Contato: fernando.gouveia@florestal.gov.br.